

## FICHA DO PROJETO ARTÍSTICO PARA O ESPAÇO MIRA

Direção artística: José Maia

Curadoria das exposições: José Maia, Ana Carolina Frota, Patrícia do Vale, Rita Breda, Suzana Torres Corrêa.

Curadoria do Ciclo de Cinema: José Maia, Ana Pinto, Joaquim Pinto, Regina Machado, Sara Branco.

Direção da publicação de reflexão crítica: Ana Pinto, Regina Machado, Sara Branco.

Autores dos textos de comentário e reflexão crítica (das obras, exposições, filmes e performances): Ana Pinto, Regina Machado, Sara Branco, Patrícia do Vale, Suzana Torres Corrêa, Rita Breda, Ana Carolina Frota, André Lamas Leite, Joaquim Pinto, Manuela Matos Monteiro e José Maia.

Autores das entrevistas aos artistas e curadores: Patrícia do Vale, Suzana Torres Corrêa, Rita Breda, Ana Carolina Frota, Ana Pinto, Regina Machado, Sara Branco, José Maia.

Fotografia: Manuela Matos Monteiro, João Lafuente, Pedro Pacheco e Catarina Oliveira.

Vídeo: João Lafuente, Diogo Ludgero Almeida e Pedro Pacheco.

Assistente de Galeria: Diogo Ludgero Almeida.

## ESPAÇO MIRA ESPAÇO MIRA

Direção do espaço MIRA: Manuela Matos Monteiro e João Lafuente

Direção artística: José Maia

Endereço: Rua de Miraflor nº 159, Campanhã, Porto.

CP: 4300-334

Horário de funcionamento: terça a sábado, das 15:00 às 19:00.

Entrada: Livre

Email: [contacto@espacomira.net](mailto:contacto@espacomira.net)

Fb: <https://www.facebook.com/espacomirafotografia>

Telefone: 929 145 191

MARCAÇÕES DE VISITAS GUIADAS: 933288141 / 92914519

## AGRADECIMENTOS

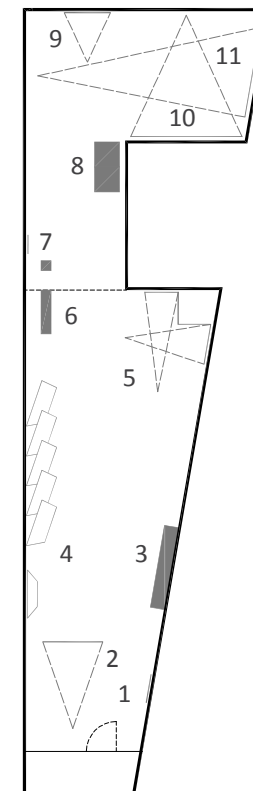
Aos artistas / colaboradores / Paulo Mendes/ Pedro Pacheco/ Jorge Marques / Adriana Floret/ Catarina Oliveira / Miguel Leal / Hugo de Almeida Pinho / Manuel Santos Maia / André Sousa / Arnaldo Cunha / Amanda Midori

## APOIOS



ESPAÇO  
MIRA

## “A riqueza múltipla e multiplicadora da ambiguidade”



## III MOMENTO

EXPOSIÇÃO “A riqueza múltipla e multiplicadora da ambiguidade”

Com Miguel Leal, Nuno Ramalho, Eduardo Matos, João Marçal, Cristina Regadas, Diana Carvalho, Limamil.

Curadoria de José Maia, Ana Carolina Frota, Patrícia do Vale, Rita Breda, Suzana Torres Corrêa.

Patente de 11 de Janeiro a 8 de Fevereiro de 2014.

**1. JOÃO MARÇAL**  
*Sempre Ausente, 2006*  
diaporama, 25 slides  
Loop de duração variável

**3. DIANA CARVALHO**  
*coleções, 2014*  
papel, espelho, postais, fotografia  
Dimensões variáveis

**4. NUNO RAMALHO**  
*untitled (série de 6), 2011*  
impressão inkjet sobre madeira  
180 X 120 cm

**5. MIGUEL LEAL**  
*Grotte (nero e smeraldo), 2014*  
Dupla projecção de diapositivos; 2 espelhos  
Dimensões variáveis

**6. LIMAMIL**  
*transfotografia #001*  
"dispositivo fotográfico"  
gira-disco, colunas de som,  
máquina fotográfica, foco de luz,  
película slide e calha de ferro  
1m X 2m X 0.90m

**8. CRISTINA REGADAS**  
*Até ao Mar, 2013*  
filme super 8 transferido para vídeo,  
cor, 1'20"

**10. EDUARDO MATOS**  
*21 Segundos, 2010*  
Vídeo projecção  
pall 4:3, cor, som 28` \*

**2. JOÃO MARÇAL**  
*Aokigahara, 2013*  
acrílico sobre tela de algodão  
42 x 58 cm

**7. LIMAMIL**  
*Limogramas*  
Fotografia; impressão digital  
38cmX38cm  
Fotoesculturas; técnica mista com gelatina  
prata  
dimensões variáveis.

**9. CRISTINA REGADAS**  
*Dailies, 2009/2014*  
Slide show digital, aprox. 35'

**11. EDUARDO MATOS**  
*Aqui a noite chega primeiro, 2008/10*  
Vídeo projecção  
Pall, 4:3, Cor, Som, 11'30"

\*Imagens: arquivo Centro de documentação Museu Cerâmica de Sacavém | Texto: baseado no livro Sacavém e as suas lutas-António Francisco da Fonseca Pereira / Beatriz Nogueira Matias / José Miguel Mourato, (Grupo de Trabalho da Assembleia de Freguesia), Sacavém, 1991 | Voz – Laura Portugal | Som – Benjamin Brejon

#### CICLO DE CONFERÊNCIAS

Sábado, 18 de Janeiro, 16h.  
"Pedro Costa por Cristina Mateus e Miguel Leal", debate com moderação de Sara Branco.  
Sábado, 1 de Fevereiro, 16h.  
"As Diferidas: memória, autoria, fotografia" por Eduardo Brito.

#### CICLO DE CINEMA // O Cinema e Fotografia na obra de realizadores e fotógrafos

Sábado, 18 de Janeiro, 17h.  
"O Sangue" de Pedro Costa

#### CICLO DE CONVERSAS// Amanheceu enquanto conversávamos

Sábado, 1 de Fevereiro, 18h.  
Conversas entre os artistas, os curadores e o público.

#### PROGRAMA DO PROJETO

Ciclo de Exposições

Curadoria de: José Maia, Ana Carolina Frota, Patrícia do Vale, Rita Breda e Suzana Torres Corrêa.

I – O vasto espaço da realidade (As imagens em movimento e a fotografia – o Porto)  
Exposição coletiva com os artistas: Dalila Gonçalves, Cristina Mateus, Paulo Mendes, José Oliveira, Mauro Cerqueira.  
Datas: 9 Novembro a 7 Dezembro

II – Quando «te vê» é tudo. (A relação entre a performance e fotografia)  
Exposição coletiva e mostra de performances com os artistas: Silvestre Pestana, Pedro Tudela, António Olaio, Susana Chiocca, António Lago, Jonathan Saldanha, Vera Mota, Hugo de Almeida Pinho, Hugo Soares e João Gigante, Dalila Vaz, Horácio Frutuoso, André Fonseca.  
Datas: 14 Dezembro a 4 Janeiro 2014

III – A riqueza múltipla e multiplicadora da ambiguidade  
Exposição colectiva com os artistas: Cristina Regadas, Diana Carvalho, João Marçal, Miguel Leal, Limamil, Nuno Ramalho, Eduardo Matos.  
Datas: 11 Janeiro a 8 Fevereiro 2014.

IV – Tudo é outra coisa  
Exposição coletiva com os artistas: Arlindo Silva, Cecília Albuquerque, Francisco Babo, José de Almeida Pereira, Luis Fortunato Lima.  
Datas: 15 Fevereiro a 15 Março 2014

Ciclo de conversas: Amanheceu enquanto conversávamos  
Conversas entre os artistas, os curadores e o público.  
Data: 30 Novembro, 4 de Janeiro, 1 de Fevereiro e 15 de Março.

Ciclo de Conferências:

"A fotografia no cinema de Manoel de Oliveira" por António Preto (23/11/2013)  
"Suite. A performance como cartografia de um território crítico" por Paulo Mendes (07/12/2013)  
"Pedro Costa por Cristina Mateus e Miguel Leal", moderação de Sara Branco. (18/01/2014)  
"As Diferidas: memória, autoria, fotografia" por Eduardo Brito (01/02/2014)  
"Cinema de Alexander Sokurov" (título provisório) por Jorge Leandro Rosa. (22/02/2014)  
"A fotografia e a sua ideia" (título provisório) por António José Rocha. (01/03/2014)

Ciclo de Cinema:

"Douro Faina Fluvial" (18/01/2014)  
"O Estranho Caso de Angélica" de Manoel de Oliveira (18/01/2014)  
"Blow up" de Michaelangelo Antonioni (21/12/2013)  
"O Sangue" de Pedro Costa (18/01/2014)  
"Mãe e Filho" de Alexander Sokurov (22/02/2014)

colectivas em Portugal, Espanha e Brasil desde 1999, das quais destacam-se: “HETERO Q.B.”, no Museu do Chiado, Lisboa (2013); “Uma questão de género”, no 1ª Avenida, Porto (2013); “BLOOM”, Portugal Fashion, Alfândega (2012); “I.M.A.N.”, na Casa das Artes, Famalicão (2011); “Licença para Afirmar”, Fundação, Porto (2010); “Introspective”, Fundação, Porto (2009); “12 Exemplares” (projecto de Júlia Hansen), Associação Cultural Cecília, São Paulo, Brasil (2009); “Está a morrer e não quer ver”, Espaço Campanhã, Porto (2009); “O Desenho em-volto”, Espaço Avenida, Lisboa (2009); “Distorsiones e Identidad”, Galeria Ángeles Baños, Badajoz (2007); “Individual”, Galeria Plumba, Porto (2005); “Something About Nothing”, Galeria Plumba, Porto (2005). Está representadas em diversas coleções particulares e coleção do BES, da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e da Faculdade de Economia da Universidade de Braga. <http://www.cristinaregadas.com/>

#### EDUARDO MATOS

Nasceu no Rio de Janeiro, Brasil, 1970. Vive e trabalha entre o Porto e Lisboa. Mestre em Práticas Artísticas Contemporâneas (FBAUP). Trabalha desde 1999 como artista plástico. No seu percurso tem vindo a desenvolver trabalhos onde cruza a linguagem imagem/vídeo/escultura com a tridimensionalidade espacial e interactuante de instalações – reconstruindo e desconstruindo especificamente em cada lugar e a cada momento as peças que compõem o simulacro de um jogo de metáforas estéticas, identitárias, sociais, políticas e geográficas. Participou em diversas exposições individuais, das quais destacam-se: “Museu Peça I”, Museu do Neo-Realismo, Vila-Franca de Xira (2011); “O Caçador de Borboletas”, ZDB Gallery, Lisbon (2010); “Mesa”, Quadrado Azul Gallery, Lisbon (2009). Dentre as exposições colectivas destacam-se: “CCC\_Collecting Collections and Concepts, uma viagem iconoclasta por coleções de coisas em forma de assim”, Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura (2012); “Canal” – com André Cepeda, Espace Photographique Contretype, Bruxelas (2012); “Where Are You From”, Falconer Gallery, Grinnell College, Iowa, Estados Unidos (2008); “Cidades Invisíveis”: Obras na Coleção da Fundação PLMJ, Trienal de Arquitectura de Lisboa (2007). Foi, ainda, membro fundador do Salão Olímpico (2003/06), projecto independente gerido por artistas. Este projecto organizou exposições individuais e colectivas de artes plásticas, eventos e mostras temáticas, dedicadas ao desenho, à performance e ao cinema e editou fanzines. <http://eduardomatos00.blogspot.pt/>

#### JOÃO MARÇAL

Nasceu em Santarém, em 1980. Atualmente vive e trabalha no Porto. Licenciado em Artes Plásticas – Pintura e mestre em Práticas Artísticas Contemporâneas ambos pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Expõe regularmente desde 2003, em mostras individuais e colectivas, em Portugal e no estrangeiro. Dentre as exposições individuais destacam-se: “We’re all alone”, Galeira Adhoc, Vigo, Espanha (2013); “Aquele Dia”, A Certain Lack of Coherence, Porto (2013); “D.ª Maria Amélia”, Nuno Centeno Gallery, Porto (2012); “Trabalhos Sobre Papel”, Fundação, Porto (2010); “Abstract”, MCO Arte Contemporânea, Porto (2009); “Homenagem a Anthony Mundiaga Ogadje”, Museu da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2008). Dentre as exposições colectivas destacam-se: “A Entrevista Perpétua”, Edifício AXA (org: Museu de Serralves), Porto (2013); “CCC\_Collecting Collections and Concepts, uma viagem iconoclasta por coleções de coisas em forma de assim”, Fábrica ASA, Guimarães Capital Europeia da Cultura (2012); “Eu Podia Fazer Isto”, Espaço Atmosferas, Lisboa (2011); “I.M.A.N. – 2010, Casa das Artes de Famalicão (2010); “Está a morrer e não quer ver”, Espaço Campanhã, Porto (2009); “Meet me round the corner (in five minutes)”, Spike Island, Bristol(UK) (2008); “PILOT#3”, Veneza, Londres (2007); “Opções e Futuros”, Coleção Fundação PLMJ, Galeria Arte Comtempo, Lisboa (2006). Em 2005, com o pseudónimo Marçal dos Campos, inicia um projecto na área da produção musical, que desenvolve paralelamente à actividade como artista plástico. <http://joao-marcal.blogspot.pt/>

#### “A riqueza múltipla e multiplicadora da ambiguidade”

A fotografia expande os seus limites e complexifica a sua linguagem pelo contacto, incorporação e interferência com outras práticas artísticas, desde meados do século passado. Este ultrapassar de fronteiras promove um alargamento das percepções espacio-temporais, incorporando no ato fotográfico manifestações que antes eram específicas da dança, teatro, cinema, pintura, etc. Tal expansão deve-se a influências de diferentes meios, tecnologias e desdobramentos, que alargam também as próprias concepções da imagem.

Ao considerar que a dilatação do campo da fotografia se deveu também, ao desenvolvimento e experimentações de tecnologias, a exposição “A riqueza múltipla e multiplicadora da ambiguidade” pretende convocar a história da fotografia através do contacto com a imagem fotográfica em diferentes origens, suportes, processos, associações e dispositivos. Os trabalhos expostos procuram mostrar esta diversidade tanto no âmbito da produção, como na reprodução e exibição das imagens.

Os artistas criam fotografias-esculturas, instalações, cruzam diferentes elementos e criam pequenos sistemas que implicam a consciência de que a fotografia é muito mais do que apenas imagem. Numa sequência de imagens, pela repetição de um gesto padronizado, quer seja na pintura quer seja no ato de fotografar, João Marçal revela-nos a diferença na repetição e a introdução do erro, questionando a representação através de imagens falsificantes. Nuno Ramalho devolve-nos a imagem fotográfica do verso do busto de esculturas figurativas que habitam o espaço público ao retratar o reverso da imagem em planos bidimensionais para depois os converter, de novo, em objetos escultóricos. Diana Carvalho instala um conjunto de imagens de diferentes origens, agrupadas por categorias definidas pela própria, destacando-se neste caso a ideia de reflexo, negativo, duplicação, brilho, luz e invisibilidade – a estas imagens, por vezes, podem-se juntar objectos com características semelhantes, trazidos do atelier, de casa ou da rua, os quais a artista relaciona no espaço por meio das suas características cromáticas e formais. Miguel Leal apresenta uma instalação que fragmenta e multiplica a imagem com um jogo de projeções e espelhos, trabalhando a ideia de viagem em direcção ao desconhecido e de suspensão da realidade, a partir de imagens recolhidas ao longo do tempo. Remete-nos à origem da pintura e da criação de imagens nas grutas de Lascaux, onde os traços dos homens que estão/estavam presentes aparecem como vestígios por meio de projeções. Limamil, ao explorar as capacidades técnicas dos dispositivos de criação e apresentação da imagem fotográfica, integra-as nas suas obras conectando fotografia e objeto em trabalhos tridimensionais e escultóricos. Cristina Regadas desenvolve um registo fotográfico diário – em constante crescimento – que dá conta de um mundo inundado de imagens, onde o olhar é sempre subjetivo, já que as imagens fotográficas apelam a valores plásticos: enquadramento, gama cromática, ou mesmo a não-fotografia nas imagens que integram o erro. Por fim, através da criação e da apropriação de imagens fotográficas, Eduardo Matos constrói, em vídeo, uma cartografia da memória, do território e dos seus habitantes, partindo da análise de um arquivo de imagens sobre os locais observados.

Estes trabalhos reivindicam a importância das relações entre obra, espaço e observador, tão caros à fotografia e às práticas artísticas contemporâneas, lembrando-nos que pensar a fotografia é pensar o olhar, o objeto, o espectador, as imagens e o mundo.

#### MIGUEL LEAL

Nasceu no Porto em 1967, onde vive e trabalha.

Expõe regularmente desde o início dos anos 1990. Dentre as exposições individuais destacam-se: “Cripta”, Laboratório das Artes, Guimarães (2011); “Aqui Fora”, Uma Certa Falta de Coerência/A Certain Lack of Coherence, Porto (2010); “Keats, Keaton & Jürgenson”, In.Transit, Porto (2009); “SATURNO”, Galeria Fernando Santos, Porto (2007); “Phantomatic”, Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto (2003); “Histórias Catalépticas”, Galeria Marta Vidal, Porto (2003). Dentre as exposições coletivas destacam-se: “Cinemas 2 > Drive in”, Gareporto, Porto (2013); “Obras da Coleção de Arte Contemporânea da Coleção da Portugal Telecom”, Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, Bragança (2013); “CCC\_Collecting Collections and Concepts, uma viagem iconoclasta por coleções de coisas em forma de assim”, Fábrica Asa, Guimarães Capital Europeia da Cultura (2012); “Impresiones y Comentarios - Fotografía Contemporânea Portuguesa”, Sala Parpalló, Valencia (2010); “Serralves 2009 ‘A coleção’”, Museu de Serralves, Porto (2009). Para além das exposições, desenvolveu trabalhos de co-curadoria, publicações e coordenação de workshops, ligados principalmente ao uso da tecnologia como ferramenta artística e social. É co-fundador da VIROSE ([www.virose.pt](http://www.virose.pt)).

As suas obras integram as coleções: Fundação de Serralves, Porto; Câmara Municipal da Maia, Maia; Coleção Ivo Martins, Porto; CAPC - Centro de Arte Contemporânea, Coimbra; Portugal Telecom; Coleção PMLJ, Lisboa; Fundação Ilídio Pinho, Porto. É actualmente docente na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP), leccionando cadeiras de atelier e de arte e cultura contemporâneas.

<http://ml.virose.pt/>

#### LIMAMIL

O momento mais memorável da sua carreira aconteceu durante a sua adolescência, quando comprou a sua primeira câmara, uma kodak 110, que lhe custou quase três semanas da sua mesada. Desde então encontrou a ferramenta perfeita para o seu trabalho artístico. E, ainda hoje, a sua pesquisa artística passa pela ferramenta fotográfica. A sua pesquisa actual, com o título “transfotografia”, tem como inspiração a técnica e história da telefotografia. É, actualmente, doutorando em fotografia na Universitat Politècnica de València. Completou o mestrado em arte e multimédia na FBAUP e a licenciatura em Tecnologia da Comunicação Audiovisual - ramo de fotografia, no Instituto Politécnico do Porto, e o bacharelato em fotografia pela Escola de Artes do Porto. É docente na Escola Superior Artística do Porto no Curso Superior de Fotografia desde 1999; técnico de fotografia na FBAUP desde Outubro de 2004; foi Professor Assistente na Escola “Internacional Center of Photography” em Nova Iorque, em 2002. Fundador da Associação SENTIDOS GRÁTIS. Realiza trabalhos de documentação fotográfica para instituições públicas e privadas desde 1997. Desenvolve projectos como comissário e artista, dentre os quais se destacam: Exposição colectiva, “Afinidades” – participação com obra em conjunto com artista Rute Rosas, na Caza Arte Contemporânea, Rio de Janeiro (2012); Exposição colectiva “arte de bolso” – participação com obra em conjunto com artista Rute Rosas, na galeria Pedro Rodrigues, Porto (2011); participação em exposição Doutoramento, Rute Rosas, na Faculdade de Belas Artes do Porto, Porto (2011); direcção artística/comissariado exposição “Fotografia e Instalação”, Galeria Icone, Coimbra (2010); “Fotoinstalação #0002” na galeria cozinha da FBAUP (2009); “Fotoinstalação #0001”, na galeria João Pedro Rodrigues, Porto (2007); direcção artística/comissariado da exposição “evento S.G. 6.0” no âmbito da Coimbra Capital Europeia da Cultura (2003); direcção artística, comissariado da exposições e produção dos eventos da Associação Sentidos Grátis no âmbito de Porto Capital Cultura (2001).

Possui trabalho representado em diversas instituições e coleções particulares.

<http://limamil.org/Limamil/limamil.html>

#### NUNO RAMALHO

Nasceu em 1975. Vive e trabalha entre Porto e Londres.

Licenciado em Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e mestre em New Genres pelo San Francisco Art Institute, enquanto bolseiro Fulbright/Fundação Carmona e Costa. Actualmente desenvolve um doutoramento em arte no Goldsmiths College, Londres, com bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian. Desde 1999 trabalha no campo das artes visuais, individualmente e em colaborações com outros artistas, nas áreas de desenho, instalação, escultura, performance, som, vídeo e práticas de curadoria. Participou em exposições individuais e colectivas em Portugal e no estrangeiro. Dentre as exposições individuais destacam-se: “nús”, galeria Graça Brandão, Lisboa (2013); “alguns trabalhos em vão”, 1ª Avenida, edifício axa, Porto (2013); “auto-ajuda”, galeria Graça Brandão, Lisboa (2011); “sub rosa”, Fundação, Porto (2010); “nuno ramalho / sara mackillop”, the mews, Londres (2010); “mercado negro”, galeria Graça Brandão, Lisboa (2009). Dentre as exposições coletivas destacam-se: “a entrevista perpétua”, 1ª Avenida, edifício axa, Porto (2013); “CCC\_Collecting Collections and Concepts, uma viagem iconoclasta por coleções de coisas em forma de assim”, Fábrica Asa, Guimarães Capital Europeia da Cultura (2012); “portuguese and brazilian film/video art”, TESOL, New York (2011); “if i can’t dance, ...”, Plataforma Revólver, Lisboa (2010); “opções e futuros: coleção PLMJ”, Museu da Cidade, Lisboa (2009); “Está a morrer e não quer ver”, Espaço Campanha, Porto (2009); “another country”, Worth Ryder gallery, Berkeley (2007). Possui obras representadas nas coleções: Centro de Artes Visuais, Coimbra; Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto; Fundação PLMJ, Lisboa; Fundação de Serralves - Museu de Arte Contemporânea, Porto.

<http://nuno-ramalho.blogspot.pt/>

#### DIANA CARVALHO

Nasceu em Lisboa, em 1986. Actualmente vive e trabalha na cidade do Porto.

Licenciada em Pintura e Mestre em Práticas Artísticas Contemporâneas pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Foi bolseira Erasmus na Hochschule für Bildende Künste Dresden, na Alemanha, e bolseira Santander na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, no Brasil. Tem apresentado o seu trabalho com regularidade em exposições diversas, tendo exposto individualmente “Colónia de Férias, Boutique - Raum für temporäre Kunst” em Colónia, Alemanha, em 2013. Dentre as exposições coletivas destacam-se: “Grandes Férias”, Rua do sol 172, Porto (2013); “Copi Copi”, Galeria 111, Porto (2013); “Rumo a Oeste”, Maus Hábitos, Porto (2013); “VAGA”, projecto 1ª Avenida, Porto (2013); Bes Revelação 2012, Bes Arte e Finança, Lisboa (2013); 8ª edição Bes Revelação, Casa de Serralves, Porto (2012); Ausstellung der Erasmus Studenten im Wintersemester 2008/2009, Hochschule für Bildende Künste Dresden, Alemanha (2009); Intercâmbio artístico realizado entre Porto (Portugal) e Maputo (Moçambique) pelo movimento Identidades, Porto (2007). Em paralelo, tem desenvolvido projetos coletivos como a coordenação da Galeria Painel, da Galeria JUP e de projetos de investigação como membro do centro de investigação da Faculdade de Belas Artes, I2ADS. Desenvolve ainda, individualmente, projetos enquanto editora independente de livros de artistas, Senhora do Lago.

<http://adianacarvalho.blogspot.pt/>

#### CRISTINA REGADAS

Nasceu em 1977, Vive e trabalha no Porto, Portugal.

É licenciada em Escultura pela Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto. Estudou Fotografia na École Supérieure “Le 75”, Bruxelas, Bélgica. Entre 2006 e 2007 foi fotógrafa colaboradora dos Young Photographers United ([www.ypp.org](http://www.ypp.org)). De 2009 a 2011 foi co-programadora da “Fundação”, espaço de programação independente na cidade do Porto.

Das exposições individuais destacam-se: “Rise and Shine”, na Galeria MCO, Porto (2007); e “Pièce Unique”, na Galeria Plumba, Porto (2005). Participou em diversas exposições